

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz - QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . . 35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . . 17\$50			
Estrangeiro, 50 números . . . . . 60\$00			
Colónias . . . . . 40\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

### NOTA DO DIA

*Voltou a sacrificar o País a crise da falta de géneros alimentícios, talvez, com a mesma insistência como no período agitado da guerra.*

*O desaparecimento, quase instantâneo, da batata, do bacalhau, do açúcar e de outros alimentos, estabeleceu de novo o mercado negro — infame exploração que exige as mais rigorosas penalidades.*

*Assim como também não há dinheiro que chegue para fazer frente aos preços do peixe e da carne, quando, afinal, o preço desta não se justifica, pois que, devido à prolongada estagem e à falta de forragens, os lavradores têm vendido o gado por preço muito inferior!*

*A situação económica é, pois, bastante melindrosa, exige de todos os portugueses os maiores sacrifícios, mas também, em recompensa, é de justiça que as medidas energéticas das autoridades surjam a tempo a fazer recuar a ganância dos exploradores do mercado negro e dos comerciantes sem escrúpulos!*

### HISTÓRIA ANTIGA

*Há quem recorde seus feitos políticos contra a marcha das ideias liberais, naturalmente, por prazer ou caturrice...*

*Outro, embrenhado no unguento derrotista, não conjuga o título com a doutrina, e sorri como um velho satisfeito por ainda ouvir a mentira política.*

*Quem os lê, é que os aprecia com... atenção.*

### Conclusões de cursos

**Doutor Hernani Ferreira de Seabra Coelho e Ribau**  
**Professor Manuel Ferreira de Seabra Coelho e Ribau**

Formou-se este ano, em Biológicas, com uma alta classificação, o Dr. Hernani Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, filho de D. Lídia de Seabra Coelho e Ribau, já falecida, e do sr. Manuel Joaquim Ribau, antigos professores primários na Quintã e Cacia. Possuindo uma viva inteligência e uma vontade férrea, teve de lutar muitas vezes contra as asperezas do caminho que se propôs trilhar, e mais terá de lutar ainda, se permanecer com a intenção de dedicar-se a assuntos Coloniaes.

Coincidência interessante, foi também a conclusão do curso do Magistério Primário, na Escola Normal de Vizeu, de Manuel Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, que, como seu irmão, tem passado todo o tempo disponível junto de nós. Felicitamo-lo, tanto mais que virá ministrar a instrução para a Escola Primária de Sarrazola, em Outubro próximo.

O «Ecos de Cacia», sabedor da amizade profunda que o Dr. Hernani Ribau sempre dedicou à nossa terra — o que não é de admirar, visto nela ter nascido — deseja prestar homenagem à sua inteligência e às suas fculdades de trabalho, muitas vezes traduzidas na assistência constante a quase todas as iniciativas de vulto, que Cacia olhou com maior ou menor indiferença.

É na mais sincera amizade que nos une que saudamos o novo bacharel, desejando-lhe as melhores felicidades.

## OS MALES DA ECONOMIA

ATACAM-SE COMO AS DOENÇAS DO HOMEM: NA ORIGEM, NAS CAUSAS, E NÃO APENAS NOS EFEITOS

Trazer para estas colunas a boa leitura, a prosa equilibrada e sensata de jornalistas que propagam e defendem a verdade, tem sido a nossa preocupação. Por isso, mais uma vez, hoje colhemos do «Sol», de 17 de Agosto de 1946, alguns períodos de um artigo do seu ilustre colaborador «Lusus», cuja doutrina, atacando o «mercado negro», desde o seu início, serve precisamente para a hora presente.

«Quando um médico é chamado a ver um doente, guia-se, no seu exame, primeiramente, pelos sintomas da doença, isto é, pelas suas manifestações aparentes, pelos seus efeitos.

No início da medicina, tratavam-se, muitas vezes, apenas as manifestações do mal, descurando, por ignorância, a sua origem, — as causas que as provocam.

Não há ainda muito tempo, que a um individuo, atacado de furunculose, se applicava tintura de iodo, ou se espremiavam os furúnculos até os libertar do chamado carnício.

Quantos e quantos enfermos não morreram vítimas deste tratamento empírico e bárbaro?

Hoje sabe-se que a furuncu-

lose é a consequência de uma infecção estafilococica; sabe-se também que o micróbio se reproduz com uma rapidez e uma virulência extraordinárias, e que, quando entra no sangue, provoca rapidamente uma cepticémia.

Com o espremer do furúnculo até ao sangue, provocava-se, precisamente, a inoculação do estafilococcus no sangue, produzindo a cepticémia — o envenenamento geral do sangue, e a morte.

Assim, o doente atacado de um mal ligeiro, morria vítima do remédio, vítima, sobretudo, da «ignorância dos doutores».

Agora, umas tantas unidades de «sulfamidas», aniquilam rapidamente o «mal», sem se ter tocado nas suas manifestações, na «borbulha» aparente — no furúnculo que desaparece.

Se da medicina passassemos para a mecânica, ou para qualquer outro ramo da ciência, poderíamos citar inúmeros exemplos idênticos.

Ora a economia não foge à regra geral.

A economia rege-se por leis que foram estabelecidas através de séculos de experiência.

São leis precisas, bem definidas, que assentam em princípios também bem conhecidos, a que não ficam estranhos factores psicológicos, por sua vez também perfeitamente determinados.

Parece, portanto, que, ao tomar-se medidas para combater efeitos anti-económicos, se deva estudar, em primeiro lugar, as causas que os provo-

cam. Isto é, devem estudar-se as causas que perturbaram o regular funcionamento das leis económicas.

Importa, no caso presente, definir o que é o «mercado negro», e as causas da sua existência. Conhecidas estas, fácil será encontrar o remédio.

O «mercado negro» é aquilo a que lá fora, em França especialmente, se chama elegantemente o «mercado paralelo», ou, por outras palavras, o mercado «livre» exercido clandestinamente.

Diz-se mercado livre, em oposição ao mercado compulsivo, imposto oficialmente, e por forma discriminativa, pela fixação de «preços oficiais» marcados pelo «livre arbítrio» que é função do exercício natural do poder das autoridades. Porque, economicamente, todos sabem que o preço é o resultado da «oferta» e da «procura».

Se determinado produto é oferecido em quantidade superior às necessidades e à «procura» do consumidor, o preço baixa; se, porém, as necessidades do consumidor o levam a «procurar» esse produto em quantidades superiores à «oferta», o preço sobe.

O «problema dos preços» surge-nos, destarte, como uma

(Conclui na 2.ª página).

## ECOS & NOTÍCIAS

### DEFESA NACIONAL

Pela Presidência do Conselho foi publicado um decreto-lei que remodela a organização da defesa das Colónias, colocando-a sob a jurisdição e responsabilidade do Ministério da Guerra.

Assim, passam para a dependência do Ministério da Guerra os serviços militares das colónias, incluindo as tropas nelas constituídas ou eventualmente destacadas, e todos os assuntos respeitantes ao recrutamento instrução, administração, disciplina e mobilização dos serviços militares coloniais, privativos ou não.

As disposições deste diploma têm imediata applicação às colónias da Índia, de Macau e de Cabo Verde, e às restantes a partir de 1 de Janeiro de 1950.

### BATATA HOLANDEZA

A três firmas da praça de Lisboa, foi adjudicado o direito de importação de 5.000 toneladas de batata de costume, de origem holandesa. E outras importações deverão seguir-se por forma a assegurar o abastecimento público, pois que a produção nacional foi este ano bastante escassa.

### PACTO DO ATLANTICO

Afim de participar nos trabalhos do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros dos países signatários do Pacto do Atlântico Norte, partiu no passado dia 2 do corrente mês para os Estados Unidos da América do Norte o sr. dr. Caeiro da Mata, ministro dos Estrangeiros.

### UMA QUADRA

*Tu nesse corpo completo,  
O' lactea virgem doirada,  
Tens o linfatico aspecto  
Duma camélia melada.*

Cesário Verde.

### PARECE ANEDOTA

Passa-se a cena em um banquete de noivado. A sobremesa oferecem café ao noivo.

—Obrigado, responde ele, esquecendo as circunstâncias solenes: tira-me o sono.

**Artur Alves Moreira**  
Médico  
Consultas todos os dias das 15 às 19 horas  
Largo do Pelourinho  
Esgueira - AVEIRO - Telef. 178

**António S. Bernardino**  
Protésico - Dentista  
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
Telefone 66904  
LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**  
PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)  
Consultório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º  
LISBOA

**Domingos Ferreira Afonso e Cunha**  
MÉDICO  
Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados  
Av. Presidente Wilson, 106-1.º  
(Frente à Esperança)  
LISBOA

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO  
Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 - LISBOA

# Srs. Lapradadores

Resolvam o vosso problema das REGAS, adquirindo grupos moto-bombas na firma especializada

## Metalo-Mecânica, L.<sup>da</sup>

Rua da Corredoura, 39 a 43 = AVEIRO = Telef. 321  
pois que, além de toda a assistência técnica, tem à vossa disposição as melhores marcas estrangeiras, aos melhores preços da concorrência.

## Os males da economia

(Conclusão da 1.ª página)

questão de "quantidades" e de "necessidades".

O tabelamento de preços, que só se justifica em épocas anormais, tem que considerar estes dois factores, e o sistema poderá funcionar, com relativa eficácia, se for estabelecida uma relação harmónica entre as "quantidades" e as "necessidades".

Em todo o caso é preciso nunca esquecer:

1.º que a sua existência terá duração temporária.

2.º que as "necessidades" nunca poderão ser reduzidas além de certo limite, passado o qual periga a saúde e a vida do indivíduo.

Portanto, o primeiro dever de quem fixa uma tabela de preços, e um racionamento de géneros, é procurar manter sempre um valor igual e sempre crescente das "quantidades", de géneros, e fixar uma razão que corresponda à "necessidade", média do consumidor. Quer dizer, suficiente à sua alimentação e à sua existência.

E' sabido que depois das batalhas aparecem sempre os corvos para se refastelarem na carne dos cadáveres; também nas épocas de calamidades surgem especuladores, traficando com a miséria geral. Nas guerras modernas já não aparecem corvos, por se proceder imediatamente ao saneamento dos campos de batalha, fazendo desaparecer a causa que os atrai.

O mesmo se deve fazer, nas épocas de "disette"—de escassez: suprimir as causas que alimentam os traficantes.

Se o consumidor receber, pela tabela do racionamento, as quantidades médias precisas para satisfazer as "necessidades" da sua vida, já deixará de ir comprar ao "mercado negro".

Ao traficante faltará o cliente que lhe pague por preços exorbitantes.

Se, porém, a tabela fixada for inferior às suas necessidades, ver-se-á o consumidor forçado a adquirir, por preços superiores aos fixados, o indispensável para preencher o "deficit" das suas necessidades.

E como ele, por sua vez, na maioria dos casos, não tem os rendimentos suficientes para custear este excesso de despesa, lança-se, também, por instinto de defesa, no "mercado negro", afim de procurar ali a diferença que lhe falta.

E' isto uma lei imperiosa da Natureza, imposta ao homem

**PORTO VELHO**

**RAINHA SANTA**

EM TODA A PARTE

## Club Recreio Caciense

Amanhã, dia 11, pelas 22 horas

### BAILE

abrilhantado pela afamada  
"Orquestra Aleluia"  
de Aveiro.

## Regatas de moliceiros na Costa Nova

Amanhã, dia 11, haverá no "Canal da Mira", em frente à praia da Costa Nova, regatas entre moliceiros, organizadas pela F.N.A.T. com a colaboração da Capitania do porto de Aveiro.

Todos os tripulantes de moliceiros se poderão inscrever e de manhã disputam-se as eliminatórias, realizando-se à tarde, no mesmo dia, as provas finais.

Haverá prémios para os primeiros e para todos os concorrentes que se classifiquem dentro do tempo regulamentar.

## Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANOEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

## Padaria

Trespasa-se em Evora, no Largo Mestre Resende.  
Informa A. Júnior — Rua das Fontes, 72 — Evora. (3 3)

pelo instinto de conservação, contra a qual se não pode lutar.

As leis repressivas podem ser eficazes quando exista, na fixação de tabelas e rações, o justo equilíbrio entre as "quantidades" e as "necessidades".

Portanto, o que primeiro importa saber, ao estabelecer-se uma lei repressiva, é se existem as "quantidades" precisas dos géneros, se estes são fornecidos em conformidade com as "necessidades" do consumidor.

Dir-se-á que a fixação das "quantidades" está subordinada às "possibilidades".

Por isso nos parece que o primeiro dever de quem administra a economia será o de aumentar essas "possibilidades". Isto é: organizar "stocks", alimentá-los e defender-lhes as existências.

## Exames da nossa freguesia

Foram aprovados todos os alunos das escolas da freguesia de Cacía que este ano prestaram provas dos exames do 1.º e 2.º graus e admissão às Escolas Técnicas, que vamos descrever:

### 3.º Classe:

Na escola masculina de Cacía constituíram o júri: Presidente D. Maria Júlia Simões Amaro, de Aveiro e professora em Mataduchos; e Secretário D. Filomena das Dores Carneiro Vilela, que examinaram:

Da escola feminina de Cacía, da qual é professora a secretária do júri: — Asselina Ribeiro de Almeida, Fernanda Duarte Maia, Maria Emília Casalinho, Maria Luíza Rodrigues Gonçalves e Maria Rosa Marques.

Da escola masculina de Cacía, da qual é professora a sr.ª D. Maria Emília Sucena e Graça: — António Maria Marques de Pinho, António Oliveira Branco, Armando Nogueira Ventura da Silva, Fernando Simões Cordeiro de Jesus, Henrique da Silva dos Reis Pinto, Manuel Henriques de Oliveira e Rui Manuel Seabra Nunes da Silva.

Da escola mixta da Póvoa, da qual é professora a sr.ª D. Maria Cândida Teixeira Lopes: — 9 alunos.

Na escola feminina de Sarrazola o júri foi presidido pela mesma professora e secretariado pela sr.ª D. Maria da Apresentação Silva, tendo examinado:

Da escola masculina de Sarrazola, da qual foi professora a secretária do júri: — António Maria Dias Ferreira Martins, António Rodrigues Barge, João Gonçalves Ribeiro, José Maria de Jesus Ferreira, José Maria Lopes Henriques, José Maria de Oliveira Pinho e Manuel Simões de Moura.

Da escola feminina de Sarrazola, da qual foi professora a sr.ª D. Judite de Apresentação Rodrigues da Graça: — Carmelina Valente Nunes Branquinho, Maria Fernanda da Silva Valente, Maria Natália Rodrigues da Silva, Rosa Rodrigues Pardiniha e Costa e Maria Lucinda Nogueira de Jesus e Prazeres dos Santos Costa, ambas de Vilarinho, que frequentaram esta escola.

Do Posto Escolar de Vilarinho: — Alzira Nunes Dias.

### 4.ª Classe:

Fizeram exame do 2.º grau, em Aveiro, os seguintes alunos:

Da escola feminina de Cacía: — Maria Generosa Rodrigues Teixeira, Maria de Lourdes Pereira de Azevedo, Maria Manuela Ventura Cirne e Rosa Maria Rodrigues de Sousa.

Da escola masculina de Cacía: — António de Almeida Silva, Angelo Castanheira da Silva, Manuel Castanheira Lopes da Silva, Manuel Nogueira Simões, Manuel Ventura Mateus, Vitor Manuel Teixeira Mirco e Manuel Sequeira, distinto.

Da escola masculina de Sarrazola: — Manuel Gonçalves Ribeiro, Francisco da Silva Roubaco, Arménio Rodrigues dos Santos, Constantino da Costa Simões, José António Pacheco Ramos e José da Silva Costa.

Da escola feminina de Sar-

## Bombas de Cimianto

A mais recente novidade em BOMBAS DE TIRAR ÁGUA, aplicando-se em poços de qualquer profundidade, TANTO PARA USOS DOMÉSTICOS COMO PARA REGA, sendo o seu funcionamento dos mais suaves e de longa duração, por as suas buchas trabalhar em câmaras de metal.

Enviam-se para qualquer ponto do País.

Pedidos ao fabricante: ADELINO FERREIRA LINO  
Carreiros de S. Martinho — AVEIRO

## Carteira Elegante

### Fazem anos:

Hoje, dia 10, o sr. Atalbio Ribeiro da Fonseca, 40 anos, de Angeja e conceituado industrial em Santiago de Cacém; o sr. Anastácio Augusto de Campos, 44 anos, de Angeja e empregado da Carris em Lisboa, e sua gentil filha Albertina da Silva Campos, colhe 21 floridas primaveras no mesmo dia, marido e filha da sr.ª D. Deolinda Conceição da Silva Campos.

— Amanhã, 11, o aplicado estudante sr. Carlos Manuel Ferreira da Maia, 19 anos, filho do sr. Florentino Maia e de sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia, de Aveiro e estimados veraneantes de Cacía.

— No dia 12, a sr.ª D. Maria Augusta Azevedo Branquinho, 47 anos, do Cabeço de Cacía e conceituada industrial de padaria em Marco de Canavezes, viúva do saudoso Manuel Nunes Branquinho, de Angeja; a sr.ª D. Maria Nunes da Silva, 39 anos, esposa do sr. Luís Carlos Escudeiro, dig.º 2.º sargento da Guarda Fiscal em Sabugal; a sr.ª Maria do Céu Ribeiro, 30 anos, esposa do sr. Belmiro Marques da Silva, do Fontão e guarda da P.S.P. em Lisboa; o sr. Jeremias Miranda, 42 anos, da Póvoa e panificador em Algés; Manuel dos Santos Silva, filho do sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos, de Sarrazola e residentes em Lisboa; e o sr. César Marques Capela, 25 anos, do Fontão e residente em Lisboa.

— Em 13, o sr. Izaias Gomes Gautier, de Mataduchos e ben-

razola: — Maria de Lourdes Batista Rodrigues e Maria Vitória da Silva Simões Costa.

### De admissão às Escolas Técnicas de Aveiro

Depois dos exames do 2.º grau, fizeram exame de admissão às Escolas Técnicas de Aveiro; ficando aprovados:

Da escola masculina de Cacía: — Angelo Castanheira da Silva e Manuel Castanheira Lopes da Silva.

Da escola feminina de Cacía: — Maria de Lourdes Pereira de Azevedo e Maria Manuela Ventura Cirne.

Os resultados alcançados, sem reprovações, traduz o esforço e trabalho dos distintos professores e seus alunos, o que registamos com muito gosto, estendendo o nosso desvanecido elogio de felicitação a todos.

quisto industrial de padaria no Barreiro.

— Em 15, a gentil menina Maria Augusta da Silva Matos, colhe 23 primaveras, filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, bons cacienses e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja.

— Em 16, o sr. Manuel Pereira dos Santos, 33 anos, de Sarrazola e laborioso industrial de padaria em Bragança; o sr. Ernesto da Silva Baptista, filho do sr. Ernesto Baptista, de Angeja e considerado industrial de padaria no Monte de Caparica (Almada); e o jovem Alfredo da Silva e Castro, 14 anos, filho do sr. António Duarte Castro e de sua esposa sr.ª D. Maria Luíza Nunes da Silva e Castro, de Cacía, onde se encontram em vilegiatura, e benquistas industriais de padarias em Lisboa.

Felicitemos os aniversariantes.

### PARA A TORREIRA

Seguiram para a praia da Torreira o nosso director sr. José Marques Damião, sua filha D. Maria Rosa Ferreira Damião, sua nora D. Judite Cavaleiro Henriques e seu netinho Manuel Ferreira da Silva.

— Também seguiram para a mesma praia o acreditado comerciante junto do apeadeiro de Cacía sr. José Cordeiro de Jesus e alguns seus filhos.

— Com seu filho Manuel, igualmente partiu para aquela praia a sr.ª Joana Rodrigues da Silva (a Banqueira), de Cacía.

### DOENTES

Com equizema nos pés está de cama muito doente o sr. Manuel Maria da Silva (o Castelhana), funileiro da Quintã.

### NA REDACÇÃO

Deram-nos o prazer das suas visitas em nossa redacção, o que muito agradecemos, os amigos do "Ecos" srs. Armando do Carmo Tavares, dig.º 1.º sargento radiotelegrafista do Exército, ao serviço do Posto Rádio Militar do Porto, que pagou a sua assinatura e seu primo Manuel Maria da Silva Tavares, do Cabeço de Cacía e funcionário público em Lisboa; António Marques, do Fontão e técnico de rádio em Lisboa; a aménina Angelina da Silva Miranda, de Cacía; Carlos da Silva Pinho, sua esposa D. Maria Luíza de Almeida Pinho, filhinha Elisabete Fernanda de Almeida Pinho, de Angeja e conceituados comerciantes no Barreiro, que se faziam acompanhar de sua mãe, sogra e avó D. Ana Nunes de Almeida, de Angeja; a menina Maria dos Anjos Coutinho, de Cacía, que pagou a sua assinatura; José Pinheiro Feio e Mário Rodrigues da Paula, de Esgueira; e Custódio Valente dos Santos, da Quintã.

### COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correio	0,04 Correio
6,00 Tramuei	7,28 Tramuei, até Coimbra
7,02 Mixto	
8,16 Tramuei	11 Tramuei
13,16 Tramuei, de Coimbra	15,18 Onibus
	18,53 Tramuei
17,34 Tramuei	20,59 Tramuei
21,04 Tramuei	21,32 Mixto

# Mayo

Um dos melhores relógios ultimamente introduzidos em Portugal

17 e 19 RUBIS

# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## DE MATADUÇOS E ALMIEIRA

**Gralha.**—No número passado e sob a epígrafe «Amar a sua terra», saíu uma daquelas gralhas enormes, já velhas e duras de roer. Onde se lê: sempre que dela se fala para a lavoura, devia ler-se: sempre que dela se fala para a louvar.

**Baptizados.**—No dia 4 do corrente, pelas 9 horas, realizou-se na igreja de Esgueira o baptizado de uma criança do sexo masculino a quem foi dado o nome de Fernando, filhinho do sr. Joaquim Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Tereza de Jesus Henriques, de Mataduços.

Foram padrinhos a gentil menina Maria de Lourdes da Maia Silva e o sr. Manuel da Rocha, do mesmo lugar.

—Duas horas depois, recebia igualmente as águas do baptismo outra criança do mesmo sexo, também de Mataduços, filho do sr. António Rodrigues de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Maria Pereira de Moura Oliveira.

Paraninfaram os srs. mademoiselle Maria Helena Moura Gautier, de Mataduços, e Saúl Rodrigues de Oliveira, de Eixo.

O recém baptizado recebeu o nome de Rui Alberto.

Aos dois novos mataducenses, desejamos um futuro repleto de felicidades.

**De visita.**—De visita a seus pais e manos, encontra-se em Mataduços, vindo do Barreiro em gozo de licença, o sr. Afonso Ferreira da Silva Júnior, empregado na panificação daquela localidade, filho do sr. Afonso Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda da Maia, comerciantes.

Que goze muito e muito o amigo Afonso, durante as suas férias, é o que lhe desejamos.

**De licença.**—Encontra-se aqui a gozar a licença de 30 dias o sr. Manuel Gonçalves Andias, praça da Guarda Nacional Republicana, em Lisboa.

Os nossos cumprimentos e que goze bem a sua licença.

**S. Paio da Torreira.**—Hoje, 7, dia em que escrevemos esta notícia, já alta madrugada, ouvimos os estampidos dos foguetes convidando osromeiros a embarcarem no «Destroier» ancorado na Ribeira do Senhorio.

E, pouco depois, a embarcação quase repleta, soltas as amarras, entre o troar rijo dos foguetões e o entusiasmo louco de todos, seguia ufana, magestosa sobre as mansas águas da ria em direcção à Torreira, onde se realiza hoje e amanhã a grande romaria ao S. Paio e ali afluem milhares de forasteiros vindos de diversas freguesias circunvizinhas, para se divertirem à larga e fazer as honras aos fartos farneis.

Oxalá que no regresso amanhã voltem ainda mais alegres, mais satisfeitos, mais animados, porque é sinal evidente de que tudo decorreu bem.

Divertir e gozar quem poder que este mundo são dois dias.—C.

## De Sarrazola

**Falecimento.**—No dia 5 faleceu a sr.ª Vitória Dias Baptista, solteira, de 65 anos.

No seu funeral incorporou-se a irmandade do Coração de Jesus, de que era irmã, e o rev. prior encomendou o corpo.

Conduziu a chave do caixão o primo da extinta sr. António Rodrigues Barbosa.

Pésames aos doridos. Tratou dos serviços fúnebres a Agência Fonseca, deste lugar.

**Estadas.**—Vindos de Lisboa estão aqui a passar umas semanas o sr. Adriano Simões de Miranda e sua esposa sr.ª Maria da Luz Dias dos Santos.—C.

## De Angeja

**Casamentos.**—No sábado, dia 3, realizou-se em Alquerubim o elegante casamento da mademoiselle Maria Arminda Lemos Pereira de Castro, filha do nosso bom amigo sr. João Pereira de Castro e de sua esposa, com o sr. José de Figueiredo Cardoso, distinto professor daquela freguesia.

—No domingo, na nossa igreja paroquial, realizou-se o auspicioso enlace matrimonial da piedada menina Ermelinda Simões Dias, de 31 anos, filha do sr. João Fortunato dos Santos e de sua esposa sr.ª Palmira Simões de Oliveira, bons comerciantes da nossa freguesia, com o sr. António de Almeida Salgado, de 33 anos, de Fernelã, onde se encontra há tempo e acreditado comerciante no Brasil, filho de João Baltazar de Almeida Salgado e Maria Jonquina Marques de Oliveira, já falecidos.

Foram padrinhos por parte da noiva o seu irmão sr. António de Oliveira Fortunato e sua esposa sr.ª Aurora Gonçalves de Oliveira, laboriosos industriais da padaria local, e pelo noivo seus irmãos João e Rosa de Almeida Salgado, de Fernelã.

Em seguida ao acto religioso, que revestiu grande solenidade e teve carácter íntimo, foi servido em casa dos pais da noiva um verdadeiro jantar de casamento, que decorreu na mais amistosa confraternização entre os numerosos convidados.

Os simpáticos nubentes receberam muitas e valiosas prendas e foram bastante felicitados.

Ao novo casal, que em breve partirá para o Brasil, enviando os nossos sinceros parabéns, desejamos um futuro perepe das melhores felicidades.

**Desastres de viação.**—No dia 6, pelas 10 e meia da noite, um automóvel conduzido pelo sr. Raúl Alberto Lobou Ferreira, que seguia de Viseu para o Porto, com um seu irmão, ao passar na Salgueira, ali no fim desta freguesia, foi colhido por uma camioneta de carga, que se pôs em fuga. As causas são atribuídas à má sinalização da camioneta.

O automóvel ficou bastante amolgado e o caso foi participado à Polícia de Viação e Trânsito e à Guarda Nacional Republicana de Albergaria-a-Velha.

—No dia 8, ao regressar a sua casa nesta freguesia, o sr. Vicente Ferreira Souto, caiu da sua bicicleta no Cubo e sofreu vários ferimentos sobre um dos olhos.

Recebeu curativo no consultório do sr. Dr. Jaime Portugal.

**Sorteio duma bicicleta.**—O «Angeja Sport Club», com o fim de apurar fundos para a construção do seu campo de jogos, sorteou uma bicicleta nova. A extração da Lotaria Nacional do dia 5 de Agosto estava mareada para destinar o premiado, mas por motivo da falta de venda de muitos bilhetes, foi adiado o sorteio para a extração do dia 26 do mesmo mês, sendo contemplado o n.º 22.347 do nosso bom amigo sr. Abílio Rodrigues da Silva Carvalho, proprietário da Farmácia Luzitana, de Cacia.

Felicitando o felizardo, registamos muito penhoradamente a sua acção que muito o enobrece, em ter entregado, na altura do levante da bicicleta, a importância de 100\$00 para os fundos do «Angeja Sport Club».

Bom acção, que tem sido muito louvada.

**Para a Praia.**—Foram juntarse à família do sr. Arménio Lopes de Oliveira, que se encontra na praia da Torreira, os seus cunhados sr. António Henriques e esposa sr.ª D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, distinta professora, e seus filhos Avelino, An-

## De Azurva

**Grupo Excursionista «Os Amigos da Infância».**—No dia 12 do último mês visitou este lugar o Grupo Excursionista «Os Amigos da Infância», de Alcabideche, de que faziam parte os srs. Anibal Guilherme da Costa, João Henrique da Cruz, Vitor da Cruz Henriques, José dos Prazeres Capitão, Carlos Francisco de Jesus e o nosso amigo sr. Américo Gonçalves Nunes, filho do sr. António Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª Maria da Luz Nunes, industriais de padaria naquela localidade.

Agradecemos os cumprimentos que nos apresentaram.

**Estadas.**—Encontram-se aqui os srs. António Gonçalves da Cruz, industrial em Alcabideche; e Manuel Simões de Oliveira, panificador em Lisboa.

**Anos.**—No dia 14 de Agosto fez 37 anos a sr.ª Glória Lourenço da Rocha.

As nossas felicitações.—C.

## Em Angeja

Vende-se uma casa de habitação com quintal sita à Rua dos Outeiros. Informações a Alberto R. Souto. (65)

## Engenho com alcatruzes

Vende-se em estado de novo. Tratar com Joaquim Dias Lourenço, em Cacia. (3-2)

tónio Augusto e D. Judite Cavaleiro Henriques, muito digna chefe da Estação Telégrafo-Postal da nossa freguesia, que se encontra a gozar um mês de licença e é esposa do sr. Manuel Ferreira Marques Danião, chefe da redacção deste jornal.

—Com sua família, encontra-se na praia da Torreira o estimado capitalista e bom amigo sr. José Rodrigues de Magalhães, que acaba de chegar do Brasil, onde é importante comerciante. Cumprimentamo-lo.

**Partidas e chegadas.**—Partiram para Lisboa o sr. Camilo Rodrigues, dig.º fiscal da Companhia dos Tabacos, sua esposa sr.ª D. Virgínia da Mata Rodrigues, que se sujeitou a uma melindrosa operação no Hospital Conde Sueena, de Agueda, seu filhinho Camilo da Mata Rodrigues e sua sobrinha menina Lucília da Mata Rodrigues, que há um mês aqui chegaram.

—Têm aqui estado a passar uns dias o prezado assinante do «Ecos» sr. Carlos da Silva Pinho, sua esposa sr.ª D. Maria Luiza de Almeida Pinho e filhinha Elizabeth Fernanda de Almeida Pinho, que seguem no dia 10 para S. Pedro do Sul, onde vão estar uns dias, seguindo depois para o Barreiro, onde o nosso amigo é hereditado comerciante e sua esposa distinta parteira municipal.

—Esteve a passar uns dias no Fontão o nosso amigo e assinante deste semanário sr. António Marques, hábil técnico de rádio em Lisboa, para onde já seguiu.

—Depois de aqui terem estado algum tempo de visita a sua família, retiraram na última segunda-feira para Lisboa o prezado assinante deste jornal sr. Fernando Esteves Lourenço, cortador de carnes, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Helena Lourenço.

—Tivemos o prazer de cumprimentar há dias os nossos amigos srs. Eurico Assunção Jerónimo e José Maria Crespo, serralheiros-mecânicos da Auto-Boavista, concessionários Ford, da capital, que se encontravam a gozar as suas merecidas férias na nossa região e já regressaram a Lisboa.—C.

## De Esgueira

**Casamento.**—Realizou-se no passado domingo o enlace matrimonial da simpática menina Maria da Glória Campanhã, filha da sr.ª Rosa Fernandes Abreu e do falecido Luís Ferreira Campanhã, com o nosso amigo sr. José Dias de Melo, motorista, filho do sr. Eduardo de Azevedo Melo e de sua esposa sr.ª Rosa Dias Neta.

Paraninfaram o acto religioso, que se revestiu de todas as solenidades, o sr. José Fernandes de Abreu, industrial em Lisboa, e a sr.ª Rosa Ferreira Campanhã, de Aveiro.

Em seguida o cotejo nupcial dirigiu-se para a residência da mãe da noiva, onde foi servido um lauto jantar aos numerosos convidados, o qual reinou na maior alegria, sendo levantados muitos brindes pelas felicidades dos noivos.

Ao novo casal, que seguiu para o sul em viagem de núpcias, desejamos as maiores venturas.

**Energia eléctrica.**—Devido à grande estiagem, estamos agora a sofrer as suas consequências, em virtude das restrições da luz eléctrica se estarem a apertar cada vez mais.

Temos que nos conformar, mas é de facto aborrecido e oxalá não venhamos a lamentar maiores dificuldades.

**Doente.**—Encontra-se internada no Hospital de Aveiro, onde se teve de sujeitar a uma operação à apendicite, a menina Ermelinda Pereira dos Santos, filha do sr. José Francisco dos Santos e da sr.ª Margarida Pereira da Costa Santos.

A' doente, que vai experimentando sensíveis melhoras, desejamos o seu pronto restabelecimento.—C.

## De Taboeira

**Visitas.**—De visita aos seus familiares, estiveram neste lugar no último domingo: o sr. João Rodrigues Larangeiro, sua esposa e filhos, conceituados industriais de padaria em S. João da Madeira; o sr. Manuel de Almeida Rodrigues, laborioso industrial de padaria em Sangalhos; e o sr. Armindo Rodrigues de Almeida, panificador também em Sangalhos.

**Estadas.**—Com sua ex.ª esposa e filhinha, encontra-se aqui o sr. Engenheiro-electrotécnico em Lisboa Armindo Pereira Dias.

—No seu automóvel vieram de Lisboa, onde são conceituados industriais de padaria, o sr. Lizandro Nunes Marques, sua esposa, filhinha e cunhada.

—Com sua esposa, está cá o sr. Manuel Marques Guiomar, vendedor de pão em Lisboa.

—De regresso de Lisboa, onde esteve umas semanas de visita a seu filho António Emanuel da Costa Lemos e mais família, já aqui se encontra a sr.ª D. Glória da Assunção Costa, distinta professora do nosso lugar.

—Acompanhada de suas filhinhas, está na residência de seu pai sr. João da Cruz Carvalho, a sr.ª D. Maria de Jesus Pereira de Carvalho Graça, esposa do sr. José Marques da Graça, benquista industrial de padaria no Porto.

**Doentes.**—Por ter dado uma queda, está um pouco doente o sr. Manuel Domingos Carvalho.

—Deu entrada no hospital de Aveiro com uma ulcera no estomago o sr. José Maria de Lemos (o Samarião).

Desejamos-lhes melhoras.—C.

## Comércio

Trespasa-se em Cacia o estabelecimento de mercearia, vinhos e ferragens de Ernesto Afonso da Silva, no Largo 5 de Outubro. Tratar no mesmo.

## Da Póvoa e Paço

**Falecimento.**—No dia 5 faleceu a indigente Joana Dias Maceda, viúva, de 78 anos, da Póvoa.

O seu funeral esteve a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola, subsidiado pela Casa do Povo de Cacia.

Paz à sua alma e pésames aos doridos.

**Anos.**—No dia 10 passa o aniversário do sr. Manuel Nunes Paula, da Póvoa e panificador em Vila Franca de Xira.

As nossas felicitações.—C.

## De Frossos

**Rainha Santa Isabel.**—Decoraram cheios de brilhantismo os festjos à milagrosa Rainha Santa Isabel, sendo o programa cumprido à risca.

**Partidas e chegadas.**—Chegaram aqui no dia 1, vindos de Lisboa, a sr.ª D. Olga Dias de Oliveira e Santos, sua prima Clotilde Oliveira Matos e Celeste de Oliveira Quintas, que no dia 6 seguiram para as termas de S. Pedro do Sul, juntamente com os srs. José e César Nunes da Silva e esposa, para cura de águas.

—A passar umas semanas está na Vila Francelina o sr. Faria, esposa e filhos, industriais em Leiria.

—De Lisboa chegaram a sr.ª D. Rosa Rodrigues da Silva Gadanho e seus filhos Adelino Correia Gadanho e esposa sr.ª Cremilde Teixeira, da rua do Alcaide.

—Chegou de Caparica o sr. João Sales Ribeiro e sua esposa, que vêm passar um mês com seu cunhado sr. Adelino Ferreira.

**Doente.**—Com uma bronco-pneumonia esteve gravemente doente o sr. José Gonçalves de Pinho, distinto professor aposentado.

Felizmente o seu estado é satisfatório, indo em franco restabelecimento, pelo que folgamos.

**Chafariz do Cruzeiro.**—A sequeira que se tem feito sentir por todo o país chegou também ao chafariz do Cruzeiro desta freguesia, que já não deita pinga de água.

A Junta de Freguesia, auxiliada pela Câmara do concelho, envida todos os esforços na procura de nascente capaz de satisfazer as necessidades da população.

Que o seu trabalho seja coroado de bom êxito, para bom nome da nossa terra e do concelho.—C.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços.

Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

## Em Sarrazola

TRESPASSE CU ARRENDAMENTO

Mercearia, miudezas e vinhos, modernamente montados e com casa para habitação.

Ver e tratar com o seu proprietário sr. Américo de Azevedo.

## Vende-se

Uma terra no Correguinho de Cacia com vinha, servida de pôco e engenho para regas em regime de meação com o proprietário confinante José Maria da Silva Matos.

Ofertas em carta dirigida à família Nunes Ferreira da Quinta, com licitação final e adjudicação no próprio terreno, caso convenha o preço.

# Frazão & Oliveira, L.<sup>da</sup>

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO

## BICICLETAS

RUDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

## FOURGONETES - AUTOMÓVEIS - CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.<sup>DA</sup> - AVEIRO



### Bicicletas

Helios 1.270\$00  
Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/027

### Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOSAO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

### Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mestros.

Chamadas pelo Telefone n.º 304 - ESGUEIRA

### Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, maseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

### Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto - Villa da Felra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

### Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA Da VITORIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

### Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Mercearia, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

## Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paula de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
O teu sabor não confundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
por seres tão nobre, tão pura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
E's a melhor deste mundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber  
«Luizinha» é nossa - copos a bater.  
Quanto mais bebemos  
Mais nos apecece,  
pois só não diz isto  
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.<sup>da</sup>

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

### Casa Vidinha - ANGEJA

Tudo em lãças, tecidos e mindezas.  
Prefiram tudo desta casa.

### A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239 - Esgueira - AVEIRO



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º  
(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

## 'A ECONOMICA,'

de Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento  
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== AVEIRO ==

### GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

## PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

### Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho - AVEIRO - Telef. 83

### Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

## Morgado & Pinho, L.<sup>da</sup>

ESGUEIRA (Areais) - AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

### 'A CONSTRUTORA'

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz - VERDEMILHO - AVEIRO